BANCO topázio

Banco Topázio S.A.

CNPJ nº 07.679.404/0001-00

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Valores expressos em milhares de Reais)*

b. Movimentação da provisão para passivos contingentes:

	31/12/2025
Saldo inicial	530
Constituição de provisão	429
Reversão de provisão	(421)
Saldo final	**538**

c. Processos classificados como possíveis: Em 31 de dezembro de 2025, o Banco possui R$ 1.478 relacionado a processos cíveis e R$ 2.585 relacionado a processos trabalhistas, classificados como risco de perda possível. Devido a serem classificadas como possíveis, nenhuma provisão para tais processos foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

11. Outros passivos:

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	31/12/2025
IOF Operações de crédito	27
IOF Operações de câmbio	15.983
Total circulante	**16.010**

Fiscais e previdenciárias	31/12/2025
Impostos e contribuições sobre lucros	9.281
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	450
Impostos e contribuições sobre salários	2.130
Outras	5.428
Total circulante	**17.289**

Diversas	31/12/2025
Provisão para pagamentos (a)	39.879
Conta Gráfica (b)	9.985
Valores a repassar (c)	4.170
Sociedades ligadas (Nota 19)	26.369
Valores a ressarcir (d)	9.464
Adiantamento moeda nacional recebido (e)	11.625
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	99.153
Outras	1.574
Total circulante	**202.219**

(a) Valores a pagar de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e fornecedores. (b) Conta gráfica destinada a operações de câmbio de contratos de venda e importação. (c) Valores a repassar a Ebanx PTE Ltda. referente a operações de câmbio. (d) Valores a serem ressarcidos a clientes. (e) Valores adiantados pelos clientes em Reais para a formalização de contrato de câmbio em moeda estrangeira, a serem efetivados em data futura. **12. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é de R$ 192.292, representado por 206.269.166 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva legal:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do período, quando auferido, limitada até 20% do capital social nos termos da Lei nº 6.404/1976 e alterações. **Reserva estatutária:** O saldo remanescente do lucro líquido ajustado do exercício, depois de atendidas as disposições de Lei aplicável, terá sua distribuição aprovada pela Assembleia Geral conforme estabelecido no Estatuto Social. **Dividendos e/ou juros sobre capital próprio:** O Estatuto assegura a distribuição de dividendos mínimos e/ou juros sobre capital próprio, correspondentes a 50% do lucro líquido ajustado de exercício, nos termos da Lei n° 6.404/1976. **Impactos adoção inicial Resolução CMN nº 4.966/21:** Com a entrada em vigor, a partir de 01/01/2025, os impactos no Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários, da implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, aplicados aos instrumentos financeiros, foram:

Saldo do Patrimônio Líquido - 31/12/2024	**269.031**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(538)
Rendas decorrentes de adequação de 60 para 90 dias de *stop accrual*	4
Remensuração aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM	(3)
Saldo do Patrimônio Líquido após ajustes - 01/01/2025	**268.494**

13. Receitas de prestação de serviços:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Tarifa atendimento posto bancário ATMs (a)	9.131	19.782
Outras tarifas (b)	6.686	13.964
Outros serviços (c)	8.872	21.413
Total	**24.689**	**55.159**

(a) Receitas de prestação de serviços de tarifas cobradas dos bancos conveniados à rede de ATMs (caixas eletrônicos) do Banco. (b) Tarifas cobradas de pessoas jurídicas na abertura de crédito, saques, depósitos e operações diversas. (c) Refere-se substancialmente às rendas de prestação de serviço de remessa e recebimento de monetário de clientes e, rendas de serviços administrativos prestados na operação de antecipação de recebíveis.

14. Despesas de pessoal:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Proventos	(13.414)	(28.460)
Benefícios	(3.118)	(6.022)
Encargos	(3.893)	(7.781)
Outros	(274)	(593)
Total	**(20.699)**	**(42.856)**

15. Despesas administrativas:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Processamento de dados (a)	(32.318)	(63.644)
Serviços do sistema financeiro (b)	(1.057)	(2.391)
Serviços técnicos especializados (c)	(3.076)	(5.715)
Serviços de terceiros	(1.729)	(3.615)
Aluguéis	(631)	(1.244)
Comunicações	(1.791)	(3.729)
Outras despesas administrativas (d)	(8.290)	(14.010)
Total	**(48.892)**	**(94.348)**

(a) Refere-se a terminais de postos bancários (ATM) alugados e gastos com tecnologia para fazer frente aos novos projetos do Banco. (b) Refere-se a tarifas, taxas e comissões pagas a parceiros. (c) O Banco possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. Contempla a parcela já provisionada pelo Banco, até a data base. Os honorários a auditoria independente relativos a 31 de dezembro de 2025 montam R$ 497. (d) Refere-se em sua maioria a despesas administrativas no montante de R$ 7.458, despesas com manutenção e conservação de bens no montante de R$ 782, despesas de seguros no montante de R$ 766, despesas com propaganda, publicidade, publicações e promoções no montante de R$ 1.039 e despesas com amortização e depreciação no montante de R$ 3.965.

16. Outras receitas operacionais:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Recuperação de encargos e despesas	307	1.367
Reversão provisão de contingências	136	245
Reversão provisão de despesas	4.897	10.245
Outras rendas operacionais	2.790	4.320
Total	**8.130**	**16.177**

17. Outras despesas operacionais:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Comissões (a)	(79.731)	(187.695)
Descontos concedidos em renegociações	(35)	(798)
Contingências	(123)	(253)
Outras despesas operacionais	(272)	(9.316)
Total	**(80.161)**	**(198.062)**

(a) Comissões referentes a aquisições de recebíveis através de operações de cessão de créditos. **18. Imposto de renda e contribuição social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado foram apurados através do regime de apuração do lucro real em 31 de dezembro de 2025:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.586	45.137
(+) Adições		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	815	1.322
Outras adições permanentes	1.184	6.102
Outras adições temporárias	–	1.242
Total das adições	**1.999**	**8.666**
(–) Exclusões		
Equivalência patrimonial	(550)	(1.459)
Juros sobre capital próprio	(20.150)	(20.150)
Lei do bem	(1.250)	(1.250)
Outras exclusões permanentes	(2.636)	(3.200)
Outras exclusões temporárias	(8.898)	(6.158)
Total das Exclusões	**(33.484)**	**(32.217)**
Base de cálculo da contribuição social	**(13.899)**	**21.586**
Programa de alimentação do trabalhador	557	(860)
Base de cálculo do imposto de renda	**(13.342)**	**20.726**
Deduções do IRPJ	(167)	(193)
IRPJ valor corrente	3.515	(4.964)
IRPJ ajuste de exercício/semestre anterior	510	506
IRPJ diferido	1.428	(2)
CSLL valor corrente	2.780	(4.317)
CSLL ajuste de exercício/semestre anterior	(331)	(334)
CSLL diferido	1.143	(1)
Total imposto de renda e contribuição social correntes	**6.474**	**(9.109)**
Total imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	**(2.571)**	**(3)**
Total do imposto de renda e contribuição social no resultado	**3.903**	**(9.112)**

19. Transações com partes relacionadas: As partes relacionadas do Banco incluem transações com as empresas coligadas e pessoas-chave na Administração. Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle. As transações compreendem, em sua maior parte, depósitos à vista e a prazo efetuados a taxas e condições usuais de mercado. **Transações e saldos com coligadas**

								31/12/2025
	Pessoas jurídicas							
	Saque e Pague	Ticket Soluções	Inter-metro	Ticket Gestão	Repom	Outras (d)	Pessoas físicas (e)	Total
Ativo								
Outros créditos **(a)**	358	13	–	6	4	3	–	384
Antecipação de recebíveis	–	65.838	–	35.321	3.505	9.402	–	114.066
Numerários em trânsito	89.273	–	–	–	–	–	–	89.273
Operações de câmbio	–	–	–	–	–	4.618	–	4.618
Passivo								
Depósitos à vista	25.207	3.677	–	23	133	10.442	105	39.587
Depósitos a prazo **(b)**	10.445	83.350	7.604	44.013	14.720	18.800	12.101	191.033
Contas de Pagamento	–	–	–	–	1	–	–	1
Obrigações por operações compromissadas	–	–	183	–	99.848	306.471	406	406.908
Outros passivos **(c)**	7.316	–	–	–	–	2.159	–	9.475
Juros sobre Capital Próprio	–	–	–	–	–	1.831	82	1.913
Operações de câmbio	–	–	–	–	–	17.613	–	17.613

(a) Outros créditos referem-se a valores a receber de sociedades ligadas oriundos de reembolsos de despesas. **(b)** Depósitos a prazo referem-se a captações através de CDBs com remunerações em até 120% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). **(c)** Outros passivos referem-se a valores a pagar a sociedades ligadas oriundos de reembolsos de transações e serviços prestados. **(d)** Outras pessoas jurídicas relacionadas: Alphaco - Holding Ltda. - EPP., AP Desenvolvimento de Arroz Ltda., EBANX Brasil Holdings S.A., EBANX Ltda., EBANX PTE Ltda., Edenred Soluções e Instituição de Pagamento AHA S.A., Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A.,Fineasy Tech Serviços de Tecnologia Ltda., Goodcard Licenciamentos QSUA S.A., ICH Administração de Hotéis S.A., Interholding Participação Ltda., Intermetro Locações Serviços POAH S.A., Manzat Inversiones AUU S.A., REPOM S.A., Saque Pague Rede de Auto-atendimento S.A., Teccloud Serviços de Tecnologia AHU Ltda., Ticket Gestão em Manutenção EZC S.A. e Ticket Soluções HDFGT S.A. **(e)** Pessoas físicas referem-se a acionistas, com participações diretas e indiretas na instituição. **20. Remuneração da Administração:** Os administradores são remunerados na forma de pró-labore pago via folha de pagamento. A remuneração, incluindo gratificações, faz parte da rubrica "Despesas de pessoal", na demonstração do resultado, no montante de R$ 3.679 em 31 de dezembro de 2025. O Banco não disponibiliza outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. **21. Estrutura de gerenciamento de riscos:** A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão no Banco, por isso conta com uma estrutura dedicada ao gerenciamento de riscos, constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. **Risco operacional:** Conforme a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A gestão desse risco ocorre a partir das recomendações do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), respeitando os normativos vigentes. Utilizamos como ferramenta a matriz de riscos operacionais em que os riscos são classificados sob a perspectiva de impacto no negócio e probabilidade de materialização. Também é constituída base de perdas, onde ocorre o registro de eventos materializados. **Risco de mercado:** Conforme a Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição. Diariamente é mensurada, monitorada e controlada a exposição cambial do Banco, que deve estar enquadrada dentro dos limites aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Para risco de juros da carteira bancária é utilizada a métrica de ΔNII, na qual medimos o impacto no resultado de intermediação financeira após a aplicação de choques nas taxas de juros. **Risco de liquidez:** Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas ou inesperadas e de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A gestão desse risco inclui métricas para determinação da liquidez mínima exigida com base no risco de saídas e entradas de caixa, que deve ter valor inferior ao de estoque de ativos líquidos. Também é monitorado o fluxo de caixa diário, projetando cenários para o horizonte de um ano, além de calcularmos indicadores de estresse de liquidez de curto e longo prazos (LCR e NSFR). **Risco de crédito:** Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros e os custos de recuperação. Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/2021, a gestão desse risco considera a mensuração das perdas esperadas e utiliza processos de identificação, avaliação, monitoramento e controle das exposições, com base em critérios prudenciais e alinhados ao apetite de risco da instituição. Entre os principais procedimentos, destacam-se o acompanhamento dos níveis de inadimplência, provisões, recuperações e baixas a prejuízo, a análise de concentração por cliente ou grupo econômico, a avaliação da qualidade e suficiência de garantias e outros mitigadores, além da verificação da adequação do capital regulatório frente ao perfil e magnitude das exposições. **Gerenciamento de capital:** Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está exposto e do planejamento de metas e de necessidade de capital considerando seus objetivos estratégicos. A gestão consiste na construção de cenários que contemplam a evolução projetada para os ativos bem como o resultado esperado em função das receitas e despesas orçadas e cenários simulados. Também são construídos cenários estressados, considerando situações adversas e oportunidades mercadológicas, identificando necessidades adicionais de capital em razão de quebras das premissas projetadas. **Teste de Estresse - Análise de Sensibilidade:** Conforme Resolução nº 4.557/2017 do CMN, define-se o teste de estresse como exercício de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos no Banco. A Análise de Sensibilidade é uma metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital do Banco, em sua liquidez ou no valor de um portfólio. No Banco são realizados trimestralmente testes de estresse por meio da análise de sensibilidade impactando os indicadores de capital, liquidez e valor de portfólio alterando parâmetros de risco de crédito, como inadimplência, de risco de mercado, como taxa de câmbio e de juros, de risco de liquidez, como resgates extraordinários, de risco operacional, como variações nas despesas e receitas. **Risco de Crédito:** O valor total de PDD da carteira de crédito (Capital de Giro e Conta Garantida do Banco) em 31 de dezembro de 2025 foi de R$ 4.677. A PDD estressada considerando o impacto de duas migrações consecutivas nas faixas de atraso, conforme a classificação interna da carteira (C1 a C5), das operações desta carteira é de R$ 9.940 com uma redução no Índice de Basileia de 0,5 p.p.

	31/12/2025
Impacto no IB após redução de 2 faixas nas operações de crédito	(0,5 p.p.)

Risco de Mercado: A exposição cambial do Banco em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 3.529. A exposição cambial estressada pela variação nominal na taxa BRL/USD em 0,20 resulta em uma exposição estressada de R$ 3.400, uma redução de R$ 129.

	31/12/2025
Impacto no resultado após variação cambial equivalente a USD 0,20	(R$ 129)

Risco de Taxa de Juros: O valor total do portfólio do Banco sujeito ao risco de variação de taxa de juros em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 358.196. O valor estressado do portfólio após choque paralelo de 200bps na ETTJ foi de R$ 356.297, uma redução de R$ 1.898.

	31/12/2025
Impacto no valor do portfólio após choque de 200bps na ETTJ	(R$ 1.898)

Risco de Liquidez: A liquidez disponível do Banco (HQLA) em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 508.708. O valor estressado da liquidez após choque de resgate total dos recursos captados via corretoras foi de R$ 399.066, o que corresponde a 78,4% da ativos líquidos.

	31/12/2025
Consumo da liquidez após resgate de CDBs captados via corretora	(78,4%)

Risco Operacional: Um choque de 50%, aplicado simultaneamente a todos os componentes da nova parcela de exigência para o risco operacional (RWAOpad), resulta em uma variação de R$ 165,2 milhões e em uma redução estimada de 3,9 p.p. no Índice de Basileia Amplo.

	31/12/2025
Impacto no IB após choques de 50% nos componentes da RWA Opad	(3,99 p.p.)

Patrimônio de Referência exigido: O Banco possui o Patrimônio de referência (PR) acima do mínimo exigido sobre os Ativos Ponderados por Risco (RWA), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021 do CMN e demais normativos complementares. O PR do Banco é formado apenas de Capital Principal e é suficiente para cumprir os requerimentos mínimos de Capital Principal, Nível I, PR (Índice de Basileia), além de suportar também a exposição referente ao risco de taxa de juros (IRRBB) e o Adicional de Capital Principal (ACP).

Limites Operacionais	31/12/2025
Patrimônio de Referência (PR)	278.360
Nível I (NI)	278.360
Capital principal - CP	278.360
Capital Social	192.292
Ajuste de Avaliação Patrimonial	528
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	92.688
Ajustes prudenciais	6.494
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	970.726
Margem de Capital (i)	152.165
Índice de Basileia (PR/RWA)	28,68%
IRRBB	12.228
Situação de Imobilização (Imob)	12.038
Índice de imobilização (Imob/PR)	4,32%

(i) Margem de Capital considerando o IRRBB e ACP

22. Outras informações: Seguros contratados: O Banco Topázio possui cobertura de seguro de responsabilidade civil geral de administradores e diretores e seguro de vida em grupo para os funcionários. **23. Eventos subsequentes: Juros sobre o Capital Próprio:** Em 22 de janeiro de 2026 houve o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R$ 1.913 líquido de IRRF.

A DIRETORIA

CONTADORA: **Gizele Duarte Nunes -** CRC/RS 075978/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas **Banco Topázio S.A.** *Opinião:* Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). *Base para opinião:* Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. *Ênfase - Informações comparativas:* Chamamos a atenção para a Nota 2(c) às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. *Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:* A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. *Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:* A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:* Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

pwc

Porto Alegre, 18 de março de 2026.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Daniel Naves Marteletto
Contador - CRC 1MG105346/O-2